



ATA N.º 05/2021

Aos oito dias do mês de março de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, por sistema de videoconferência, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Manuel António Águeda Sequeira, Alberto Madaíl da Silva Belo, Regina Margarida Amada Piedade Matos, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, António Gordinho Trindade e Salvador Portugal Formiga. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Olinda Amélia David Lourenço. -----

Pelas dez horas e dez minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Sendo hoje, dia 8 de Março, data da comemoração do Dia Internacional da Mulher, o Senhor Presidente pretendeu fazer uma homenagem “às Mulheres das nossas vidas”, desejando a todas que tenham um feliz dia e dirigindo-se às que estão nesta reunião, dar nota do agrado de as ter presentes e que tenham um dia bem divertido. -----

O Senhor Vereador Alberto Madaíl associou-se a este voto de congratulação, pois todos nós temos “as Mulheres da nossa vida”.-----

Na sequência, a Senhora Vereadora Regina Piedade agradeceu a referência a esta data, indicando que o dia da Mulher não é só hoje, sendo todos os dias, pretendendo esta data assinalar as lutas desenvolvidas pelas mulheres ao longo dos séculos para atingir a o mínimo de igualdade entre homens e mulheres e também para reforçar que no atual momento da pandemia são as mulheres que sofrem e que mais dificuldade têm de conciliar a sua vida familiar, pessoal e profissional, bem como as que são mais atingidas pela violência doméstica e pela pobreza, muito havendo ainda a fazer. -----

Referenciou também que em ‘newsletter’ recebida da Administração Geral de Saúde, foi

publicado um elogio à nossa equipa do Posto de Comando e à nossa equipa da Ação Social, relativamente às linhas de apoio na COVID. -----

Lembrou a existência de uma situação na relativa ao rastreio na luta contra a diabetes – retinopatia, em que foram desmarcados os últimos dois dias; contudo, hoje irão retomar os rastreios. -----

O Senhor Vereador António Trindade, também se quis associar ao Dia Internacional da Mulher, data que hoje o marca bastante, pois é o dia do funeral da sua irmã, realçando que também foi uma grande mulher. -----

Aproveitou para informar que, pelos motivos que atrás referiu, iria abandonar a reunião cerca do meio-dia, ao que o Senhor Presidente e restantes presentes lhe endereçaram os sentimentos.-----

Informou que tem levantado algumas questões sobre a Serra da Pescaria, Serra Grande e informou da existência de alguns buracos no pavimento da estrada e dado ali existir o material de reparação, sugestionou a realização da reparação da estrada. -----

O Senhor Vereador Orlando Rodrigues, sobre a questão do Rio da Areia, em Valado dos Frades, informou que tem duas situações que precisam de ser resolvidas, e não sendo da responsabilidade da autarquia, estamos solidários, tratando-se de uma rotura que aconteceu numa das margens, situação da responsabilidade dos proprietários particulares, tendo já reunido com a Direção-Geral de Agricultura e Pescas, bem como a Agência Portuguesa do Ambiente e Instituto dos Recursos Hídricos, que estão solidários, mas que na prática não têm possibilidade de resolver esta questão, e como os proprietários não estão organizado, como acontece noutras concelhos e noutras áreas, o Município teve que atuar, no âmbito da Proteção Civil, até para evitar o risco de inundação e degradação de vias municipais, sendo uma situação que não é nova, existindo muitos terrenos que têm proprietários, ma se encontram abandonados; todos os proprietários foram notificados para a limpeza das margens do rio. -----

O Senhor Presidente informou que a Câmara terá de intervir, pois é uma situação que não é



nova, de modo a que os proprietários se aglomerem e tenham possibilidade de ter um outro tipo de intervenção. -----

O Senhor Vereador Salvador Formiga informou que os materiais de reparação de estradas existentes na Serra da Pescaria pertencem à Junta de Freguesia de Famalicão, tendo já sido feitas as intervenções necessárias. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção de Municípes.-----

98/2021 - ATA DE REUNIÃO ANTERIOR

Presente a ata da reunião ordinária número quatro, de vinte e dois de fevereiro 2021, para leitura, discussão e votação. -----

Aprovada, por unanimidade.-----

99/2021 – 2.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – 2021

Presente a informação da Divisão Administrativa e Financeira, 71/DAF-SGFCT/2021, de 02 de março, versando o assunto supra indicado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.-----

Deliberado, por maioria, aprovar com cinco votos a favor dos membros do Partido Socialista e dois votos contra dos membros do Partido Social Democrata, que apresentaram a seguinte declaração de voto:----- “

Os vereadores independentes, Alberto Madail e António Trindade, eleitos pelo PSD vêm , ao abrigo do artigo 58º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, apresentar declaração de voto de vencido contra a proposta 99/2021 – 2ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – ANO 2021 nos seguintes termos: -----

Mais uma vez, somos confrontados no início do ano com alterações aos instrumentos

Orçamentais, o que demonstra a falta de rigor e o descontrolo de gestão contabilística que esta maioria impõe desde o início da sua ação governativa municipal, manipulando as dotações, desrespeitando, assim, os princípios que nortearam a elaboração destes instrumentos, revelando a falta de orçamental e mesmo incumprimento nalgumas das promessas eleitorais traçadas para este mandato; -----

1- Desta vez, este movimento orçamental registado, totaliza uma considerável verba de 350.560 €, sendo 60.000 € para reforço da rubrica (Monumento ao Pescador) , 30.000 € para reforço da rubrica (Aquisição de Veículos), 90.100 € para reforço da rubrica (Centro Escolar de Famalicão), 50.000 € para reforço da rubrica (Requalificação do Parque de Estacionamento junto ao Porto de Abrigo) e 120.460 € para reforço da rubrica (Apoio Social – Água) por contrapartida de diversas rubricas, das quais destacamos (Regulamento de Apoio às Associações Desportivas do Concelho da Nazaré) com a verba de 52.300 €, (Nazaré Tow In Challenge) com a verba de 50.000 €, (Aquisição de Terrenos) com a verba de 71.000 € e (Rotunda em Fanhais) com a verba de 44.000 €; -----

2- Evidenciamos que, apesar do nosso alerta, feito atempadamente, relativamente à necessidade de um acesso apropriado ao molhe norte a fim de suportar a passagem de equipamentos muito pesados para a regular reparação da cabeça do mesmo, este aviso caiu em saco roto e, apesar da recente adjudicação desta volumosa obra, este importante pormenor ficou esquecido, tendo sido a DGRM a exigir a execução deste imprescindível acesso para suportar cargas inerentes a este tipo de equipamentos (Quebra-Mar) o que originou o reforço de 50.000 € nesta empreitada; Notamos, ainda, com alguma preocupação, o esvaziamento da rubrica (Rotunda em Fanhais), obra necessária para evitar a sinistralidade naquela via (Estrada Brigadeiro Mariano / Estrada Alcobaça) onde, infelizmente, já ocorreram fatalidades. -----

3- Salientamos que, recentemente, foi aprovado o Orçamento da Câmara Municipal para o ano 2021 e, mais uma vez, a razão para esta alteração orçamental continua a ser a “normal



variação de circunstâncias sociais, culturais, desportivas, políticas e económicas, entre outras, que ocorrem no concelho”. Entendemos que, a principal razão é a falta de rigor, planeamento e controlo na elaboração e gestão contabilística dos principais instrumentos que regem a “vida” do Município. -----

Perante o acima exposto, os vereadores independentes, eleitos pelo PSD, votam contra esta proposta ao abrigo do artigo 58º da Lei 75/2013 , de 12 de Setembro, voto de vencido.”-----

100/2021 – PARECER DA ENTIDADE DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DE LISBOA E VALE DO TEJO – USO NÃO AGRÍCOLA

Presente o processo de obras n.º63/21, com requerimento n.º286/21, de que é requerente Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, retirar.-----

101/2021 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO EM EDIFÍCIO – RUA ANTÓNIO CARVALHO LARANJO – NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º748/17, com requerimento n.º190/21, de que é requerente Nobre & Fonseca Construção e Imobiliária, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

102/2021 – LICENCIAMENTO DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇO COMERCIAL RESTAURANTE – RUA DR. ANTÓNIO DUARTE PIMPÃO E RUA WILLIAM BECKFORD LOTE 14 - NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º401/20, com requerimento n.º244/21, de que é requerente Luciano Matias, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

103/2021 – LICENCIAMENTO DE OBRAS EM EDIFÍCIO HABITACIONAL RUA FRANÇA BORGES N.º46 – NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º544/19, com requerimento n.º216/21, de que é requerente Ana Maria Meco Macatrão Felismina, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

104/2021 – LICENÇA PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE UM ANEXO E MURO DE VEDAÇÃO – RUA 15 DE AGOSTO N.º27 – REBOLO - FAMALICÃO

Presente o processo de obras n.º622/18, com requerimento n.º241/21, de que é requerente Muriel Dina Rolande Barthélemy Ferreira, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

105/2021 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – SERRA DA PESCARIA FAMALICÃO

Presente o processo de obras n.º36/11, com requerimento n.º157/21, de que é requerente João Paulo Coutinho Vicente, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado, por unanimidade, não declarar a caducidade da licença e deferir o pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

106/2021 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES NO LOTE 1 (LOTE ÚNICO) DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – RUA DA CARIDADE – PÁTIO HIGINO – NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º05/06, com requerimento nº195/21, de que é requerente Manuel Mateus Frazão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de alteração da licença de operação de loteamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

107/2021 – LICENCIAMENTO DE ARMAZEM DE ALFALIAS AGRICOLAS ANEXO A UMA MORADIA - RUA SANTO ISIDRO N.º87 – RAPOSOS - FAMALICÃO

Presente o processo de obras n.º44/21, com requerimento nº292/21, de que é requerente António Catarino Matos, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

108/2021 – ALTERAÇÃO/AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO SITO NO GAVETO DA RUA 25 DE ABRIL COM A RUA DAS FIGUEIRAS N.1 - SÍTIO DA NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º242/20, com requerimento nº316/21, de que é requerente José Carlos Ferreira Cruz, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, dar parecer favorável ao pedido de informação prévia, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

109/2021 – LICENCIAMENTO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO E SERVIÇOS - RUA ADRIÃO BATALHA N.º114 – NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º133/20, com requerimento nº316/21, de que é requerente Rui Pedro Coelho Dias de Sousa Ferreira, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de licenciamento, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

110/2021 – INFORMAÇÃO PRÉVIA – DESTAQUE DE PARCELA – MARCÃO - FAMALICÃO

Presente o processo de obras n.º2/21, com requerimento nº311/21, de que é requerente Nuno Miguel Marques Pradiante, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ----- Deliberado, por unanimidade, dar parecer desfavorável com os fundamentos de facto e de direito plasmados na informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

111/2021 - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO – RUA ERNESTO KORRODI – LOTE 14 – NAZARÉ

O Senhor Vereador Alberto Madail solicitou o seu impedimento neste ponto, sendo autorizado pelo Senhor Presidente.-----

Presente o processo de obras n.º272/18, com requerimento nº313/21, de que é requerente Rui Manuel Castro Pires Belo, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ----- Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de licenciamento, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

O Senhor Vereador Alberto Madail regressou à reunião ‘on line’.-----



112/2021 - LICENCIAMENTO DE EDIFÍCIO PARA INDÚSTRIA – ARMAZÉM – ZONA INDUSTRIAL DE VALADO DOS FRADES – LOTE 26 – VALADO DOS FRADES

Presente o processo de obras n.º386/20, com requerimento n.º345/21, de que é requerente Luis Manuel de Almeida Arcanjo, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

113/2021 – DECISÃO DE POSSE ADMINISTRATIVA E EXECUÇÃO COERCIVA DAS OBRAS – BECO DOS CEDROS N.º 2 1.º ANDAR – NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º371/19, com requerimento n.º1611/21, de que é requerente Helena Maria da Florência Limpinho, acompanhado de informação do Gabinete Jurídico da Divisão Administrativa e Financeira que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, retirar, pelo interesse demonstrado pela requerente em realizar as obras.-----

114/2021 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A INDUSTRIA – RUA BARÃO DA CORTIÇADA – PEDERNEIRA - NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º745/17, com requerimento n.º309/21, de que é requerente José Carlos Carlinhos Esgaio, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de licenciamento, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

115/2021 – 4.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA NAZARÉ

Presente informação n.º14/DPU-UF/2021, datada de 2021.01.12, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por maioria, concordar com o teor da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico e proceder em conformidade.-----

Esta deliberação foi tomada com cinco votos favoráveis dos membros do Partido Socialista e dois votos contra dos membros do Partido Social Democrata, que apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

“Os vereadores independentes, Alberto Madail e António Trindade, eleitos pelo PSD, apresentam voto contra à proposta 115/2021 - 4ª ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA NAZARÉ, pelas seguintes razões: -----

A proposta, ora submetida ao executivo camarário, vem na sequência do teor da deliberação proferida em reunião de Câmara Municipal realizada em 02.12.2020 que determinou a necessidade de execução de um processo de Avaliação Ambiental entre outras medidas. -----

Em coerência com a argumentação e respetiva votação anterior, continuamos a ter as maiores reservas quanto às vantagens da instalação deste tipo de atividades industriais, aquículturas intensivas, na área de expansão do Porto de Abrigo da Nazaré, versus investimentos na esfera marítimo-turística e pesca que representam, indiscutivelmente, mais-valias em termos de empregabilidade, consolidação e diversificação do tecido socioeconómico marítimo, garantindo um desenvolvimento sustentável a todos os níveis, especialmente o ambiental, ao invés da aquícultura intensiva cujo histórico, já conhecido, demonstra o oposto. -----

Esta alteração ao Plano Diretor Municipal da Nazaré (PDMN) centra-se unicamente na área dominial do Porto de Abrigo da Nazaré e tem dois objetivos claros, permitir que a Câmara Municipal possa autorizar e gerir a ocupação de importantes áreas portuárias após transferência da jurisdição dessas áreas identificadas para o Município da Nazaré. -----



Uma das áreas identificadas situa-se a nascente norte do porto e pretende-se permitir a construção de pequenos edifícios para apoio à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística, intenção já manifestada há muito tempo pela entidade portuária (2000) e que produziu anteprojetos para aquela faixa de terraplenos, não temos por isso nada a objetar contra esse retomar desta intenção pelo Município. -----

A segunda área identificada situa-se a nascente sul, junto à ETAR existente, e ocupa uma área dominial considerável onde se pretende instalar uma unidade de aquicultura para engorda de linguado, juntando-se à unidade de aquicultura para produção e engorda de bivalves que está em fase de conclusão. -----

Esta segunda parcela identificada (aquicultura linguado) a que juntamos a já instalada e em fase de conclusão (aquicultura bivalves) vão ocupar a maior parte da área de expansão do Porto de Abrigo, inviabilizando outros possíveis investimentos, mais consentâneos com a atividade portuária, mais sustentáveis ambientalmente, mais “interessantes” do ponto de vista económico-social e mais alinhados com o Plano de Ordenamento aprovado. -----

Sempre defendemos a participação da Autarquia na gestão do Porto da Nazaré, mas, duvidamos do modelo que se pretende atualmente concretizar, retalhando as áreas portuárias, gerando conflitos de gestão futuramente como é o caso destas duas unidades de aquicultura, uma autorizada pela entidade portuária e outra, tudo indica, para ser autorizada e gerida pela Câmara Municipal. -----

Deveria prevalecer na área dominial do Porto de Pesca da Nazaré um único Plano de Ordenamento e Expansão (POE) cuja concessão reunisse os contributos de toda a Comunidade Portuária, Autarquia e Sociedade Civil de modo a atingir os reais interesses do território e população alvo, garantindo a melhor aplicação dos recursos financeiros públicos. Este POE deveria ser implementado por uma única entidade com jurisdição da área dominial portuária em

perfeita sintonia com todos os parceiros, públicos e privados, interessados no desenvolvimento sustentável daquele importante equipamento público nacional construído no Concelho da Nazaré.

Temos sérias reservas quanto à manutenção da qualidade da nossa água do mar, preocupação acrescida por existir nas proximidades praias de banhos reconhecidas nacional e internacionalmente pela excelência das suas areias e mar, como é sabido. -----

A preocupação com a qualidade da água do mar e também com a flora e fauna marinha advém do facto de a descarga, quer dos esgotos do Porto de Abrigo quer dos efluentes destas duas novas aquiculturas, serem efetuados diretamente para o rio / mar, apesar das novas unidades a instalar estarem a muito pouca distância linear da ETAR existente. -----

Reescrevemos a nossa declaração de voto emitida aquando do parecer relativamente à possibilidade de instalação de uma unidade de aquicultura para engorda de linguado , o que originou a Avaliação Ambiental ora apresentada: -----

A área dominial do Porto da Nazaré foi obtida através de expropriação a um privado com o objetivo de construir o Porto de Pesca da Nazaré com a finalidade de apoiar esta atividade primária, criando condições de segurança na acessibilidade marítima e estacionamento únicas em Portugal, mesmo em situações de mau tempo. -----

As condições excecionais do Porto de Pesca da Nazaré não tiveram a natural correspondência no crescimento e desenvolvimento sustentável da atividade pesca devido a diversos fatores, que não tem enquadramento aqui dissecar. -----

Na construção do porto só foi utilizada uma parcela da área expropriada, ficando a chamada área de expansão, área compreendida entre a foz do rio alcôa (desviado) e a área ocupada, reservada para equipamentos e indústrias relacionadas com a atividade primária da pesca, de acordo com o Plano de Ordenamento do Porto da Nazaré, aprovado superiormente. -----

Ultimamente, foi licenciada e instalada uma unidade de produção e engorda de bivalves nos



terraplenos da área de expansão do porto com localização que colide com a natural expansão do plano de água atual . -----

Agora, vem a DGRM, através do Balcão do Mar, solicitar parecer à Câmara Municipal da Nazaré sobre a nova localização prevista para a instalação de uma unidade de aquicultura para produção de linguado na área dominial (área de expansão) do porto da Nazaré sobre jurisdição da Docapesca . Apesar da localização proposta não colidir com a natural expansão da área molhada, o que motivou a nossa posição de abstenção, resulta numa considerável ocupação de terrasplenos da área de expansão. -----

Na prática, a instalação desta nova unidade, a acontecer, adicionada à unidade de produção e engorda de bivalves, já instalada , reduz drasticamente o leque de opções de desenvolvimento sustentável do porto da Nazaré. -----

A instalação destas unidades de aquicultura na área de expansão do porto levanta dúvidas quanto ao interesse socioeconómico em virtude de inviabilizar outras soluções possíveis e com maior impacto no desenvolvimento sustentável do porto, acrescem ainda dúvidas quanto à legalidade destes licenciamentos por não respeitarem o Plano de Ordenamento portuário em vigor. -----

A prática da aquicultura gera controvérsia a nível mundial no que diz respeito às vantagens e desvantagens desta atividade. -----

Acresce salientar que as modalidades de aquicultura , instalada e a instalar, são de produção intensiva, isto é, utilizam exclusivamente alimentação artificial ao invés da aquicultura extensiva e semi-intensiva que usam alimentação natural sem e com suplementos alimentares respetivamente. -----

Sabemos que a rede de esgotos do Porto da Nazaré não está ligada à rede municipal, descarregando diretamente no mar , situação que poderá trazer deterioração da qualidade das nossas águas marítimas em virtude do volume e qualidade dos efluentes debitados diretamente na foz do rio alcôa / mar, pelas unidades de aquicultura , instalada e a instalar respetivamente. -----

Ironicamente a área de expansão, “reservada” para equipamentos e indústrias para apoio à atividade primária da pesca, acolhe investimentos de aquicultura intensiva para produção e engorda de espécies piscícolas, artificialmente, o que inevitavelmente terá efeitos económicos sobre o valor das espécies piscícolas selvagens, contribuindo para a degradação das frágeis condições socioeconómicas da comunidade piscatória local. -----

A falta de um Plano de Ordenamento e Expansão (POE) do Porto da Nazaré tem permitido ocupações avulsas e contrárias ao interesse público, local e nacional. -----

A execução de um POE atualizado, que substituísse o Plano de Ordenamento em vigor, é um instrumento de gestão territorial fundamental para o desenvolvimento de qualquer porto. -----

A execução do POE envolve todos os intervenientes públicos com competências legalmente atribuídas nesta matéria e a Comunidade Portuária, garante uma ampla discussão de todas as questões relacionadas com a atividade portuária e aprova as melhores soluções locais e nacionais para otimizar o investimento nacional (porto de pesca) mais importante no Concelho da Nazaré. A aprovação do POE compromete o Governo na concretização do mesmo. -----

Constatamos, infelizmente, que a inexistência incompreensível de um Plano de Ordenamento atualizado tem permitido erros graves de gestão, mais graves e frequentes após a jurisdição do Porto de Pesca da Nazaré ter sido entregue à Docapesca, antiga cliente do porto com consideráveis dívidas para com a entidade portuária. -----

A Avaliação Ambiental Estratégica aponta riscos para os recursos hídricos devido à descarga de efluentes poluentes na área de desembocadura de um curso de água (rio) e junto à orla costeira (praias) que terão de ser avaliados, propõe ainda medidas destinadas a mitigar e compensar as atividades afetadas pela instalação destas unidades industriais, como é o caso da pesca. -----

Esperamos não ser necessário compensações em virtude da deslocalização desta unidade de piscicultura para um local mais enquadrável quer operacional quer ambientalmente. -----



Assim e face aos pressupostos apresentados, os vereadores independentes eleitos pelo PSD, apresentam declaração de voto contra.-----

116/2021 - EMPREITADA DE: "CENTRO ESCOLAR DE FAMALICÃO - REFORMULAÇÃO" - REVISÃO DE PREÇOS

Presente informação n.º48//DOMA-OBM/2021, datada de 2021.03.02, referente ao assunto acima referido que, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de revisão de preços da empreitada, nos termos da proposta de decisão do Chefe da DOMA.-----

117/2021 – REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À FAMÍLIA – APOIO À NATALIDADE – CANDIDATURAS RECECIONADAS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021

Presente informação n.º32/GAS/2021, datada de 2021.03.02, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a candidatura número dois de apoio à natalidade, nos termos da informação técnica do GASocial.-----

118/2021 – REGULARIZAÇÃO DE SITUAÇÕES CONTRATUAIS HABITACIONAIS EM REGIME DE ARRENDAMENTO APOIADO

Presente informação n.º25/GAS/2021, datada de 2021.02.18, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a regularização das situações contratuais, nos termos da informação técnica do GASocial.-----

119/2021 - UTILIZAÇÃO EFETIVA DAS LOJAS DO MERCADO MUNICIPAL DA NAZARÉ

Presente informação n.º167/DAF-GJ/2021, datada de 2021.03.01, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.-----

*Deliberado, por maioria, concordar com o teor do parecer jurídico e proceder em conformidade.-
Esta deliberação foi tomada com cinco votos favoráveis dos membros do Partido Socialista e*

duas abstenções dos membros do Partido Social Democrata, que apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

“Os vereadores independentes, Alberto Madail e António Trindade, eleitos pelo PSD, apresentam voto de abstenção à proposta 119/2021 – UTILIZAÇÃO EFETIVA DAS LOJAS DO MERCADO MUNICIPAL DA NAZARÉ pelas seguintes razões: -----

Concordamos com o teor da informação jurídica elaborada pelo Técnico Superior Ricardo Caneco, nomeadamente, no respeitante ao escrupuloso cumprimento do Regulamento do Mercado Municipal da Nazaré em vigor. -----

O nosso voto de abstenção justifica-se pela falta de equidade de atuação relativamente a todas as lojas licenciadas no Mercado Municipal da Nazaré, o Regulamento aprovado em Assembleia Municipal deve ser aplicado universalmente a todo o objeto alvo, o que , s.m.o., não acontece. ----

Face aos pressupostos acima apresentados, os vereadores independentes eleitos pelo PSD, apresentam declaração de voto abstenção.”-----

120/2021 - ANULAÇÃO DE DÍVIDAS POR PRESCRIÇÃO

Presente informação n.º159/DAF/2021, datada de 2021.02.23, relativamente ao assunto acima que, conforme determinação do Órgão Executivo no âmbito da reunião camarária de 22.02.2021, junto se anexa informação da contabilidade e o parecer da SROC, que completam o parecer jurídico já incluso ao processo. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por maioria, proceder à anulação da dívida, por prescrição, nos termos assinalados na informação técnica e de acordo com a proposta de decisão da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira.-----

Esta deliberação foi tomada com cinco votos favoráveis dos membros do Partido Socialista e dois votos contra dos membros do Partido Social Democrata, que apresentaram a seguinte declaração de voto:-----



“ Os vereadores independentes, Alberto Madail e António Trindade, eleitos pelo PSD, vêm ao abrigo do artigo 58º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, apresentar declaração de voto contra a proposta 120/2021 – ANULAÇÃO DE DÍVIDAS POR PRESCRIÇÃO pelas seguintes razões:

Este assunto foi apresentado na anterior reunião de câmara, tendo sido retirado a fim de ser acompanhado de uma maior discriminação das verbas anuais por anuidades, o que foi efetuado satisfatoriamente uma vez que foi invocado pelos serviços não ser possível discriminar nominalmente os devedores, e de ser acompanhado de um parecer da SROC que audita as contas da Câmara e SMN, o que aconteceu. -----

A exposição do ROC, Drº Paulo Silva, presente à reunião de 08 de Março de 2021, é muita defensiva e cautelosa, considerando adequado a anulação das dívidas registadas como dívida de cobrança duvidosa pelo Município, desde que juridicamente as dívidas possam ser consideradas como prescritas. -----

É, efetivamente, na assunção da prescrição das dívidas que, s.m.o., temos dívidas por ter havido, como é reconhecido, notificações aos devedores com intenção de execução fiscal em caso de incumprimento, sendo as últimas datadas de 2014. -----

Nunca, nos documentos cedidos para deliberação, foram denominadas as dívidas de saneamento e RSU como dívidas incobráveis, mas sempre, como dívidas de cobrança duvidosa, o que, na nossa visão, não esgota a possibilidade de cobrança de parte da dívida, assim, consideramos não haver condições para votar de forma diferente de contra, apesar de reconhecermos que parte daquela dívida é de muito difícil cobrança.”-----

121/2021 – PEDIDO DE EURONET

Presente informação n.º172/DAF/2021, datada de 2021.03.02, relativamente ao assunto acima referido, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, isentar do pagamento das rendas relativas aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021, nos termos da proposta da Euronet.-----

122/2021 – CONTRATO DE INSTALAÇÃO DE ATM ENPT 3060 E 3090 LOCALIZADO NO ASCENSOR SUL, RUA SÃO LÁZARO E ASCENDOR NORTE RUA DO HORIZONTE – FATURAÇÃO NO 1.º TRIMESTRE DE 2021 – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

Presente o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a não emissão de faturas das rendas referentes ao primeiro trimestre de 2021.-----

123/2021 - PEDIDO DE COMPENSAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ – DESCONTO EFETUADO NA FATURAÇÃO DA ÁGUA EM MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2020 – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

Presente o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o pedido de compensação assinalado, como medida de apoio à população do concelho da Nazaré, devido ao contexto pandémico do COVID 19.-----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram doze horas e dez minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada por todos os presentes. -----
